



### 1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

*Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)*

**\*Terço pelos 5 continentes...**

**\* Intenção do mês:** *Para que os cristãos na Oceania anunciem com júbilo a fé a todas as populações dessa parte do mundo nós Vos pedimos...*



\*Na Indonésia, os líderes muçulmanos mais radicais, estão ‘alarmados’ com a expansão do cristianismo; e se reuniram em congresso para discutir o assunto, que se tornou para eles um problema. O resultado do congresso foi um pedido ao Governo para que instaure a lei segundo os princípios do Islã, para conter o crescimento do cristianismo. Do lado oposto, os principais grupos muçulmanos do País, rejeitaram a proposta, e mostraram o valor do pluralismo religioso dentro de um estado. A Igreja Católica, ou seja, a Conferência Episcopal da Indonésia, para aliviar a ‘alta tensão’, tem demonstrado a todos vontade de trabalhar em conjunto para construir harmonia e paz.

### 2. SACRIFÍCIO

*Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo.*

*(1 Pd 4, 13)*



*(1 Pd 4, 13)*

\* Margarida Godet, peruana, queria ser missionária, mas uma doença a imobilizava na cama. Rezou e

chegou a encontrar sua vocação: “Serei uma Doente Missionária”. Dessa decisão nasceu no Peru em 1928 a ‘União dos Doentes Missionários’. E com o tempo surgiu também a “Jornada Nacional do doente e do idoso missionário”. Em 2013 todas as Dioceses do Peru participaram dessa Jornada do ‘doente e idoso missionário’. Para esse movimento, os doentes e idosos se unem a Cristo através da oferta da dor e do sacrifício pelas missões, e se transformam em força espiritual para a Igreja universal.

**\*Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

### 3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

*Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)*

\*Pe.Tebay, nascido na província indonésia de Papua, conhece bem os conflitos existentes na região. Ele é amante do diálogo e da não violência; aliás, é o organizador e coordenador da ‘Rede Papua pela Paz’,

que defende o diálogo entre governo da Indonésia e os separatistas da

Papua. Ele realiza esse trabalho há mais de dez anos e agora lhe rendeu o prestigioso Prêmio de Justiça e Paz da Fundação T.H.S. na Coreia do Sul. Ao agradecer, o padre

Tebay disse: “Esta recompensa encoraja os esforços para o diálogo entre os papuas e o governo indonésio. O prêmio não é só para mim; mas para todas as pessoas que apoiam o diálogo, como a melhor maneira de resolver os conflitos”.

**\*Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

### 4. EMPENHO PESSOAL

*Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe (1Cor 9,16).*

\* “Queridos amigos da O.C.M.! Venho por meio desta agradecer a colaboração que vocês me proporcionaram com o envio da doação em dinheiro. Agradeço também o apoio e as orações de todos vocês. Estou no Timor Leste numa Paróquia de Atabae que fica a 85 km da capital Dili. Meu trabalho, além das Missas, é levar uma formação a mais para o povo. Aqui falta tudo; mas o povo é presente nas celebrações, e aos poucos está tomando consciência de sua cooperação e participação. O ritmo é lento numa estrutura que pouco caminhou em termos de evangelização. Que nosso Deus Pai-Mãe continue a nos abençoar e nos dar forças em nossa missão. Pe. Carlos Alberto”

**\*Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

### 5. AJUDA

*O Senhor Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber”. (At 20,35)*

\* Há 24 anos, em Taiwan, o Sr. Cao Ching cristão evangélico, criou a ‘Fundação Gênesis para o Bem Estar Social’. As Paróquias católicas deram-lhe apoio, pois era uma coisa muito boa; aliás, chegaram a participar da própria direção da Fundação. O objetivo da Instituição é juntar forças das pessoas de boa vontade para socorrer os irmãos em estado vegetativo e pertencentes a famílias pobres. Com o tempo conseguiu ajudar também outros necessitados. Hoje 30.000 pessoas são atendidas em toda Taiwan: pobres, sem-teto e jovens mães solteiras; recebem almoço e quando necessário até ajuda em dinheiro.

**\*Oferta, se possível cantada.**

**Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

\*De **S. Paulo**: "Querido pe. José, ontem tivemos nosso Cenáculo, com 12 pessoas de fora, mais mamãe (103 anos!) e eu. Lemos suas notícias sobre a liberação do Cardeal e sobre o final do Curso de Missiologia, e todas juntas demos graças a Deus e a Nossa Senhora Rainha da Paz, patrona destes 17 anos de Cenáculo - pelo crescimento de nossa OCM.- O endereço eletrônico está perfeito, Quero aproveitar para convidá-lo a comemorar e abençoar-nos no dia 4 de agosto, quando comemoraremos os 17 anos de atividade ininterrupta. Pedindo sua bênção. **Amália Ruth**. - Sim, a bênção!

\*De **Sorocaba**: Nossa equipe de terço se reúne todas as segundas feiras para rezar o terço de N. Sra. e isso já faz mais de 20 anos. Somos fiéis ao Cenáculo que realizamos todas as últimas segundas feiras de cada mês. A exemplo do que fizemos quando das nossas Bodas de Ouro, (conhecíamos um padre que se dedicava à recuperação de jovens drogados, e que celebrou nossa Missa - Helena e eu optamos em abrir mão de qualquer presente, sugerindo aos convidados a doação de qualquer valor para a referida obra); agora, que vamos completar no dia 5 de setembro/2014 nossas Bodas de Diamante (60 anos) gostaríamos de repetir aquela atitude, ofertando à OCM os valores que forem doados pelos nossos amigos. Para tanto, ao elaborarmos os convitinhos, em anexo ao convite vamos colocar o Banco, a agência e a conta onde deverão ser depositados diretamente os valores ofertados. Só para seu conhecimento, o texto do convitinho será o seguinte: "Queridos Amigos! Sua presença é o presente que gostaríamos de receber. Entretanto, se sua intenção é nos presentear de outra maneira, optem em depositar qualquer valor para a 'Obra dos Cenáculos Missionários', que tem como objetivo levar Jesus às pessoas carentes de amor, de alimentos, e de religião em países distantes esquecidos pelos homens. A doação deverá se feita em nome de 'Obra dos Cenáculos Missionários - Banco Itaú - ag.0788 - cc.34748-2. Deus Lhes pague. A Alegria do Senhor é a nossa força". *Aguardo seus comentários. Abraços. Eros e Helena.* - É um convite divino: despojamento para Vocês, vontade de ajudar os missionários que estão com falta de recursos. Este ano distribuimos R\$ 2.000,00 (que não compram US\$ 1.000,00) para cada missionário, porque nossas coletas diminuíram, o custo do dólar aumentou, e os missionários na fila de espera se tornaram numerosos. Uma ajuda alternativa vem como uma bênção. Deus recompense Vocês e todos os que inventam novos meios de ajuda.

\*De **Conselheiro Lafaiete** 'Rev. Pe. José, no ano 2006... (lá vem a história bonita; mas aqui falta espaço). Porém o motivo desta carta é que rezo outro terço na casa de minha amiga Heloisa e levo cópias do jornalzinho para fazermos orações e coleta para OCM. Agora a Heloisa deseja ser coordenadora desse grupo, e quer receber em sua casa, em seu nome, o jornalzinho. O endereço dela: Heloisa Barbosa Vieira-Rua Pernambuco, 425- Bairro Jd. América - 36400-000 - Cons. Lafaiete - MG. Tel. (31)3721-3535. Agradeço a atenção. **Maria Cleia Silva** - Que presente! Obrigados, Da. Cleia! Parabéns, Heloisa! Bem vinda a este trabalho missionário.



## NOSSO JEITO

Um dia pe. José me incentivou a abrir cenáculos sozinha. Senti desconforto; mas, era pe. José e resolvi fazer. Fui falar com o padre de uma paróquia, não a minha, para que me deixasse dar aviso nas missas. O padre achou interessantíssima a iniciativa, que entrava bem no projeto da paróquia; mas falou bem do pároco vizinho: se aquele aceitasse, todos os párocos da vizinhança aceitariam. Percebi que ele tinha algo de objeção, cuidados, cautela, um pouco de medo. Medo de que? O pe. José me explicou: "Medo do **Bispo**. É preciso que os padres vejam Você junto do Bispo, apoiada por ele; aí o caminho se abre". Era necessário, então, procurar o Bispo. Difícil. Isto significou estudar uma porção de documentos da CNBB relativos à organização das paróquias (incluindo animação missionária), imprimir coisas do site OCM, montar descrição esquemática de como pe. José faz quando abre mais cenáculos. Preparei-me e falei com a secretária do Bispo. De fato, ele me concedeu 20 minutos. Ficou impressionado com meus conhecimentos; e me cumprimentou: "É muito trabalho; esse serviço é santo; você pode dar aviso nas paróquias". Mas, eu queria mais ainda: explicar numa **reunião mensal do clero**, para os párocos me reconhecerem depois. O Bispo ficou reticente; mas, diante de minha insistência, agendou 5 minutos (reunião perto de 8 março: Dia Da Mulher) considerando interessante exemplo de mulher leiga empenhada nas coisas da Igreja. Expliquei OCM, diante de mais de 30 padres; apresentei folder, desenhos etc e ninguém teve nada contra: toda a Diocese estava aberta para os

## Um cenáculo novo

Cenáculos Missionários. Então começa: volto àquele pároco e dou aviso em todas as Missas: 7,30h; 9h; 11h; e 19h. Aí sim! E o lindo mesmo está no povo escutando 'aviso de 2 minutos' sobre Arábia que não se converte etc, e dando seu nome, telefone, endereço, e a honra para OCM entrar em sua casa. Dez pessoas se interessam. Volto leve, cantando de alegria. Estudo o mapa da região para localizar os endereços, agendo os encontros nas casas. Mas aí, há novas dificuldades: de dez pessoas, oito sempre dá caixa postal. Uma senhora atende, agenda, vou, escuto: "Ela está com pressão alta. Outro dia!". Considero o encontro cancelado. Começo a sentir o peso do trabalho com a Igreja: dificuldades em tudo: clero, Bispo, povo; e em mim: desânimo. Haja Liturgia das Horas e terços! Ligo para mais uma pessoa: "Então, vou ver se encontro minha amiga, ver se ela pode vir. Dia seguinte telefono e - "Sim, encontrei-a, ela vem." Afinal, "Onde estiverem dois reunidos em meu nome, eu estou no meio deles", disse Jesus. E é verdade. Vou lá, fazemos. Minha **alegria** é extrema quando vejo o resultado: dignidade, envolvimento, "interesse surpreso" diante do profundo significado do batismo, do coração universal que acolhe povos (não amigos), enfim a alegria da fraternidade. E a luz de Cristo brilha nos olhos da dona da casa: "**Sim**, quero fazer, **sim**, o cenáculo missionário todo mês". Tal experiência compensa as agruras do percurso, o rigor da batalha. Fica a **alegria** de gerar a graça - lá longe, em pessoas não cristãs, e ali, na minha frente, na casa e nos corações que se abriram ao cenáculo missionário. **Maria Beatriz**

